



Anexo III
ESTIMATIVA DA RECEITA
PPA 2018-2021



Estimativa da Receita para o Plano Plurianual 2018-2021 de Osasco

Principais Parâmetros Macroeconômicos

Os principais parâmetros para as projeções coincidem com as do cenário macroeconômico que compõem a tabela de memória de cálculo com dados de atividade econômica e índice de preços.

Podemos considerar o PIB como a principal variável para explicar o crescimento real das receitas municipais, uma vez que parte significativa das receitas tributárias e não tributárias, assim como transferências correntes, acompanham o ritmo da atividade econômica.

As taxas de inflação no varejo (IPCA) estimadas no período foram de 3,71% em 2017, 4,37 % em 2018, 4,25% em 2019, 2020 e 2021.

As taxas de inflação referentes ao índice composto entre atacado, varejo e construção civil (IGP-M) estimadas no período foram de 1,25% em 2017, 4,50% em 2018, 4,50% em 2018 e 4,50% em 2019, 2020 e 2021.

No que diz respeito à taxa de juros (SELIC), considerou-se taxas de 10,28%, em Junho de 2017, 8,50% em 2018; 8,75,00% em 2019 e 8,50% em 2020 e 2021 tomando como referência as médias anuais.

Para as categorias mais importantes da receita foram realizadas projeções de acordo com as taxas previstas do PIB, IPCA, IGP-M, Taxa Selic e Índice de Participação do Município de Osasco – SP.

Metodologia e Memória de Cálculo das Projeções das Receitas e Despesas

As projeções anuais de Receitas do Município de Osasco, calculadas a partir das variáveis mencionadas para o período de 2018 a 2021 são as seguintes:

Receitas Correntes

As Receitas Correntes, compostas tanto por recursos de arrecadação própria quanto pelos recebidos por meio de transferências, têm como base de projeções, as variáveis macroeconômicas citadas, sobretudo os comportamentos esperados para o PIB e para a inflação nos próximos períodos.

Receita Tributária

A Receita Tributária é composta de impostos, taxas e contribuições de melhoria. Os principais tributos, no Município de Osasco, são: o Imposto Sobre Serviços (ISS), o Imposto Predial territorial Urbano (IPTU), o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), incluindo a cobrança de dívida ativa dos respectivos tributos. Para a projeção das principais receitas tributárias utilizamos o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA e a expansão econômica (PIB).

A partir do exercício de 2018 serão realizadas ações que trarão um incremento nas receitas tributárias de aproximadamente 100.000.000,00 ao ano, quais sejam:

- Georreferenciamento, Alteração e Atualização de Cadastros;
- Criação da Agência de Desenvolvimento Econômico de Osasco;
- Aumento do uso de Tecnologia voltadas para área Tributária e Fiscal;
- Avanços nos processos de inteligência fiscal via cruzamento de dados;
- Mudanças na gestão de fiscalização em campo;
- Integração e troca de informação com a SEFAZ-SP e a Receita Federal;
- Criação do sistema de premiação e benefícios sobre Nota Fiscal.

Receita de Contribuições

Registra o valor da arrecadação da receita das contribuições para o custeio do serviço de iluminação pública, e as receitas para contribuição previdenciárias. A previsão dessa receita foi realizada com base no Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Receita Patrimonial

A Receita Patrimonial é o resultado financeiro por meio da utilização do patrimônio público decorrente de bens mobiliários, imobiliários ou de participação societária. Essa receita prevista com base na Taxa SELIC e no Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Receita de Serviços

É o recurso arrecadado com a prestação de serviços por parte do ente público. A previsão dessa receita foi feita com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA.

Transferências Correntes

É o recurso recebido de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas de manutenção ou funcionamento relacionadas a uma finalidade pública específica, mas que não correspondam a uma contraprestação direta em bens e serviços a quem efetuou a transferência.

As principais fontes de transferências correntes do município são: O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Veículos Automotores (IPVA).

Considerando que a arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços é correlacionada ao desempenho da atividade econômica, para sua projeção, além da expectativa sobre o crescimento do PIB levamos em consideração o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – IPCA.

Outra importante fonte de transferências correntes é Imposto Sobre Veículos Automotores (IPVA), para sua previsão levamos em consideração a variação dos três últimos anos.

Para as demais receitas de transferências correntes levamos em consideração o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA.

Receitas de Capital

As operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos e transferências de capital compõem as Receitas de Capital.

As operações de crédito previstas estão em tratativas junto ao BNDES para o financiamento do Conecta e PMAT 2, e junto ao CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

A previsão de Alienação de Bens está diretamente relacionada a diminuição da dívida pública, em especial para o pagamento dos Precatórios e do Instituto de Previdência do Município – IPMO.

As Transferências de Capital foram previstas com base nos recursos pleiteados pelo município junto ao governo federal através de Convênios e Contratos de Repasse.

Metodologia da Projeção da Despesa

As despesas previstas para o período de 2018 a 2021 seguiram uma nova lógica. Para melhorar o controle e o gerenciamento das despesas, optou-se por reorientar os programas e ações orçamentárias de forma a identificar mais claramente as despesas quando da elaboração futura dos orçamentos anuais e, principalmente, sua execução.

As ações são mais específicas e identificam mais claramente as atividades e projetos que serão implantados ao longo dos próximos anos. Outra inovação foi a de trabalharmos com uma estrutura de orçamentação “base-zero”. Não foram aplicadas, genericamente, projeções inflacionárias em despesas passadas para constituir os valores das rubricas propostas.

No caso das despesas continuadas, foram sim, aplicados os valores correspondentes às projeções inflacionárias projetadas pelo Banco Central para o IPCA de 4,37 % em 2018, 4,25% em 2019 e 4,25% em 2020 e 2021.

Para a despesa de pessoal, especificamente, há diversos fatores que influenciam sensivelmente as projeções. O crescimento do contingente de servidores em carreiras de provimento efetivo, em detrimento à substituição de servidores temporários em diversas áreas, como na Saúde, Educação, Assistência Social e apoio administrativo e operacional. Há uma perspectiva de remodelação de diversas carreiras, com reposições salariais e novas progressões; criação de novas carreiras e extinção de outras, já obsoletas, a partir de uma ampla reforma administrativa prevista de ser realizada. Na mesma perspectiva, amplia-se e reconfigura-se as estruturas de servidores para a garantia do pleno funcionamento de novos equipamentos e serviços que serão implantados ao longo do quadriênio orçamentário.

Já nas despesas relacionadas à manutenção das estruturas administrativas e operacionais das secretarias e órgãos da administração indireta, foram estipuladas evoluções que consideram as novas estruturas que integrarão os equipamentos e prédios públicos, sempre levando em conta alternativas de aperfeiçoamento dos gastos, em uma lógica de implantação de centros de custos que permitam uma melhor gestão dos recursos.

Para os investimentos, assim como para as atividades continuadas que passarão a integrar o rol de políticas e serviços públicos, foram propostos valores com base em levantamentos técnicos da equipe de cada órgão, com referências de mercado e levantamentos das áreas que os formularam.